

Nina Bastos Dourado Lino<sup>1</sup><sup>1</sup>Graduanda do curso de Medicina pela Faculdade Medicina FTC, Salvador, Bahia, Brasil.

## Introdução e Objetivo

A transexualidade é uma condição na qual uma pessoa experimenta **discrepância entre o sexo atribuído no nascimento e o gênero com o qual se identifica**. Homens trans são pessoas que **nasceram com corpos biológicos femininos e que no curso de sua história passaram a se enxergar/identificar como do gênero masculino**. Com o ímpeto de amenizar essas diferenças físicas entre os gêneros, e sem ter como prioridade o desejo de ter filhos biológicos naquele momento, alguns homens trans optam por Terapias de Reposição de Testosterona, resultando em atrofia endometrial e indução de amenorreia por supressão da evolução, o que pode afetar negativamente seu potencial reprodutivo. O objetivo desse estudo é analisar a literatura sobre o risco da Terapia de Reposição de Testosterona no quadro de fertilidade em homens transgênero.

## Método

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica sistemática utilizando-se como critérios de inclusão artigos publicados entre 2018 e 2023, presentes na base de dados *PubMed*, *LILACS*, *SciELO*, *Science.gov*, a partir dos descritores: fertilidade masculina transgênero. Após pesquisa inicial foram encontrados 169 artigos, 163 foram excluídos por não preencherem os critérios de inclusão. A partir dessa filtragem, 6 estudos serviram como base para esse artigo.

## Figuras



Figura 1. Esquema para demonstração dos resultados. (Fonte: Imagem elaborada pela pesquisadora)

## Resultados

Constatou-se que os homens trans que usaram Terapia de Reposição de Testosterona obtiveram menor pico de estradiol e oócitos recuperados em comparação a homens trans sem uso do hormônio, todavia as **características do ciclo ovulatório foram semelhantes entre os dois grupos**. Ao comparar homens trans com e sem histórico de terapia hormonal, **não houve diferenças na contagem basal de folículos**. Dentre os 62 homens transexuais, 44 realizaram a Terapia de Reposição de Testosterona, e **após interrupção da supressão hormonal experimentaram um evento ovulatório**.

## Conclusão

De acordo com os estudos analisados, é possível afirmar que **homens transgênero conseguem engravidar clinicamente por meio da interrupção da Terapia de Reposição de Testosterona**, estimulação ovariana controlada com oócitos e seleção de embriões de alta qualidade, mesmo com histórico de uso de testosterona.

## Referências

- Taub RL, Ellis SA, Neal-Perry G, Magaret AS, Prager SW, Micks EA. The effect of testosterone on ovulatory function in transmasculine individuals. *Am J Obstet Gynecol*. 2020 Aug;223(2):229.e1-229.e8. doi: 10.1016/j.ajog.2020.01.059. Epub 2020 Feb 8. PMID: 32044312; PMCID: PMC8238053.
- Resende SS, Kusumoto VH, Arima FHC, Krul PC, Rodovalho NCM, Sampaio MRJ, Alves MM. A transgender man, a cisgender woman, and assisted reproductive technologies: a Brazilian case report. *JBRA Assist Reprod*. 2020 Oct 6;24(4):513-516. doi: 10.5935/1518-0557.20200024. PMID: 32469193; PMCID: PMC7558884.